Por Luiz Sérgio Guimarães

As resseguradoras movimentaram no ano passado R$ 11,98 bilhões, com alta de 8,3% em relação a 2017, segundo levantamento da Terra Brasis. O presidente da Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber), Paulo Pereira, salienta que, embora o crescimento do setor tenha vinculação natural ao ritmo de evolução do PIB, o crescimento superior a 8% no volume cedido às resseguradoras, enquanto a economia avançou apenas 1,1%, mostra a capacidade do mercado de gerar negócios em momentos adversos.

Para tanto, alargam o alcance das coberturas para além das apólices tradicionais, como risco de engenharia, garantia de obras e seguro patrimonial. "Onde há a necessidade de diversificar o risco envolvendo valores expressivos podemos atuar com desenvoltura, pois sobra capacidade financeira", informa Pereira. A maturidade de um mercado ressegurador é aferida pelo volume de risco que consegue assumir sem esforço. "Não falta espaço nas carteiras para absorção dos riscos, o que assegura preços competitivos", diz Pereira.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: **Valor Econômico**, em 29.03.2019.